

G 1

Meu caro mestre e bom amigo

Antonio Sales

Saudoso abraço.

Agradeço, com cordialidade, a gentileza da lembrança de que haver escrito logo que eu cheguei, dando-me a honra de figurar no rol dos seus inesquecidos discípulos e amigos daqui. Sou gratíssimo também à fineza das lembranças que me enviou depois, em sua segunda carta dirigida ao Cruz Filhos.

Lendo as suas cartas, pude avaliar o que de admiração não vota o mestre à bela terra carioca! São os olhos penetrantes do esteta, a extasiar-se ante a contemplação das maravilhas naturais da Guanabara, e a alma sentimental do verdadeiro poeta, a sentir a poesia mesma, a tantos despercebida!...

Nada lhe falta agora, grande poeta; é escrever. É transmitir essa impressão deliciosa e rara aos que, distantes, não a podem experimentar de primeira mão, ou aos que, em meio de tanta beleza, não têm sentidos para compreendê-la como o poeta. Espero ter ainda a grata oportunidade de sentir, bem que de longe, essa visão excepcional do belo carioca: - através do seu metro harmonioso.

I

Segundo informações recentes, sei que a
 procura praia de Icarai é o paraíso da
 Guanabara. Está, portanto, o caro mestre, no
 seu right place, embora estejamos nós outros
 a carpir-the a pândade...

A respeito da nossa vida aqui, após a sua
 saída, deixo de alongar-me em notícias cir-
 cunstanciadas. Além da falta ~~de~~ espaço, sei que
 outros o farão.

Acaba de ser reorganizada, sob os auspícios
 do Presidente Serpa, a Academia Cearense, de
 que faz parte o caro mestre, ao lado, strange
to say, de ilustíssimas... nulidades.

O Irineu Filho, Mário Linhares, Dias da Ro-
 cha e alguns outros mais, não sei por quê, lá
 não figuram.

Não mais querendo roubar-the, por hoje, o pre-
 cioso tempo, aqui suspendo o calamus.

Desejo-the a melhor sorte de venturas e fe-
 licidades, bem como a uma ^{boa} esposa, nessas en-
 cantadoras plagas cariocas.

Peco que dê sempre notícias aos
 Ao humilde discípulo e amigo sincero
 Faustino.

Fortaleza, 20 de Julho de 1922.